



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Desdrédito

A credibilidade da prefeitura de Montenegro parece andar muito baixa. Ao publicar, no Instagram do Jornal Ibiá, a notícia de que a Administração estaria tomando providências em relação aos alagamentos na rua Osvaldo Aranha, perguntamos se as pessoas achavam que o problema seria solucionado. Em cerca de duas horas, houve 44 respostas para não e apenas três para sim.



Empurrando o problema

O fechamento do Posto de Identificação de Montenegro, pelo governo do Estado, vai obrigar a população a se deslocar para cidades como Portão e São Sebastião quando precisar confeccionar a Carteira de Identidade. Em tese, a decisão é fruto da aposentadoria do perito encarregado da tarefa. No quadro, não haveria outra pessoa em condições de assumir a função. É, literalmente, a falência do serviço público estadual.

Te vira! - E adivinhem quem vai ter de suprir a demanda? A Prefeitura. Se a resposta não fosse tão óbvia, dava para oferecer um doce aos acertadores. O governo Sartori já encaminhou ao prefeito Kadu Müller uma proposta para o Município assumir o serviço. A "parceria" proposta pelo Estado prevê que a Administração ceda dois servidores do quadro, equipamentos específicos e local para base de atendimento. A contrapartida? Zero.

Empurra - Para começar, não dá para chamar este tipo de acordo de "parceria", um termo que designa "união de esforços". Neste caso, o governo está empurrando para a Prefeitura uma tarefa que é de sua inteira responsabilidade, apenas isso, sem qualquer compensação pelos custos envolvidos. Não é a primeira vez. Quando a Administração planeja assumir a fiscalização do trânsito através da Guarda Municipal, por exemplo, não é por uma simples vontade, mas porque a Brigada Militar não tem efetivo e alguém precisa assumir a tarefa.



Memória - O prefeito Kadu sabe os transtornos que o fechamento do posto de identificação representa e se mostra disposto a encontrar uma solução. Contudo, não dá para esperar que isso ocorra do dia para a noite. Em breve, o governador Sartori deve vir a Montenegro pedir votos pela reeleição. Não

Patrocínios

A Câmara de Vereadores vota, na sessão de hoje, projeto de lei que pode resultar em novos eventos no Município. Pelo texto, a Prefeitura poderá começar a receber, de pessoas e empresas, patrocínios para a realização de espetáculos, campanhas, feiras, festivais, congressos, seminários e outras promoções. Na prática, o poder público fica liberado para buscar recursos junto ao setor privado para o fomento dessas atividades. O foco é o desenvolvimento econômico, incremento da arrecadação tributária, promoção e divulgação dos valores, cultura, história e tradições próprias da comunidade montenegrina.

Reativação

Desativado em 2017, o programa AABB Comunidade pode voltar em breve. O prefeito Kadu mandou para o Legislativo um projeto de lei autorizando o Município a retomar os trabalhos, que garantiam atividades educativas e de lazer para crianças e jovens no turno em que não estavam na escola. O alcance social é indiscutível e a proposta certamente será aprovada por unanimidade pelos vereadores.

Bunda na cadeira

Pré-candidato a deputado estadual, o empresário Adairto da Rosa, o Chacall (PV), segue "causando" nas redes sociais. Esta semana, ao testemunhar um acidente na RSC-287, altura do Posto Ipiranga, ele ligou o celular, filmou e "desceu a lenha" nos vereadores. Usando termos como "desgraçados" e "infelizes", disse que os dez e mais o prefeito Kadu não tiram a "bunda da cadeira" para resolver o problema nos acessos aos bairros Santo Antônio e Panorama. Muita gente concorda com ele.

Pressão - Embora o pré-candidato tenha razão em parte, não se pode esquecer que, NESTE CASO, a solução do problema não depende da Prefeitura e nem da Câmara. As rótulas serão construídas em duas

as obras. Apesar da pressão dos vereadores.

Interdição - Diante da demora da EGR, já existem lideranças planejando manifestações, como o fechamento da estrada por algumas horas. Definitivamente, do jeito que está não pode continuar.

Vai demorar - Alguns vereadores não gostaram nada de serem chamados de "desgraçados" e "infelizes". Talvez devolvam os xingamentos quando - e SE - as obras das rótulas forem inauguradas.

Por favor, façam a CPI, senhores vereadores

Se estiverem realmente preocupados com as finanças públicas, os vereadores não se omitirão de buscar a responsabilização daqueles que, através do novo plano de carreira dos servidores do Município, acabaram prejudicando a população. Uma rápida análise dos números revela, de forma inapelável, os danos que esta legislação provocou. O aumento das despesas com pessoal, previsto em cerca de R\$ 300 mil ao mês, é ainda maior do que o R\$ 1,3 milhão anunciado pela Prefeitura. No último quadrimestre de 2015, antes da implantação das mudanças, a folha dos servidores comprometia 45,94% das receitas. Este ano, a média já está em 51,08%. Não é à toa que falta dinheiro para quase tudo.

Impacto reduzido - O projeto de lei enviado para a Câmara com o objetivo de frear os gastos com pessoal não terá impacto imediato, mas é importante para corrigir distorções e reduzir a velocidade do crescimento vegetativo da folha. Além de reduzir salários de CCs, adicionais para FGs e gratificações, a proposta limita os avanços salariais por formação. Quando a lei for aprovada, só resultarão em ganhos os cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Hoje vale quase tudo.

Diferentes - Outra correção importante que o texto prevê diz respeito aos salários de procurador geral do Município, chefe de gabinete e gerente de contratos. Hoje, os ocupantes destes cargos possuem salários mais altos que os dos secretários, embora, hierarquicamente, estejam no mesmo nível. Pelo projeto em análise, o valor volta a ser o mesmo para todo o primeiro escalão do governo.

Melhores? - Essa diferenciação, por sinal, já causou alguns problemas ao governo. Há secretários com altos níveis de responsabilidade, comandando centenas de funcionários, que não entendem por que devem ganhar menos do que outras pessoas, que executam tarefas até mais simples. Basta ver quem foi beneficiado na época para entender por que isso ocorreu. Cada um receberá em torno de R\$ 2.500,00 a menos por mês.

A abertura de uma CPI pela Câmara de Vereadores jogaria luz sobre tudo isso e mostraria que muitos interesses pessoais foram colocados acima dos coletivos.



Rapidinhas

* Digna de aplausos a iniciativa da ativista social Marion Torriane, que deseja espalhar gela-deiras velhas, cheias de revistas, pela cidade. O objetivo é estimular a leitura e o lazer. É uma ação simples, mas de grande valor e impacto cultural.

* O mês de agosto acaba de dar as caras, lembrando que faltam apenas cinco meses para o Natal. Hora de começar a planejar a decoração das ruas e dos pontos turísticos de Montenegro para a chegada do bom velhinho.

* Na onda de programas como Masterchef, em breve, um grupo de senhoras pretende apresentar a sugestão de um prato típico para Montenegro. Vai unir carne suína ou de aves com bergamotas.